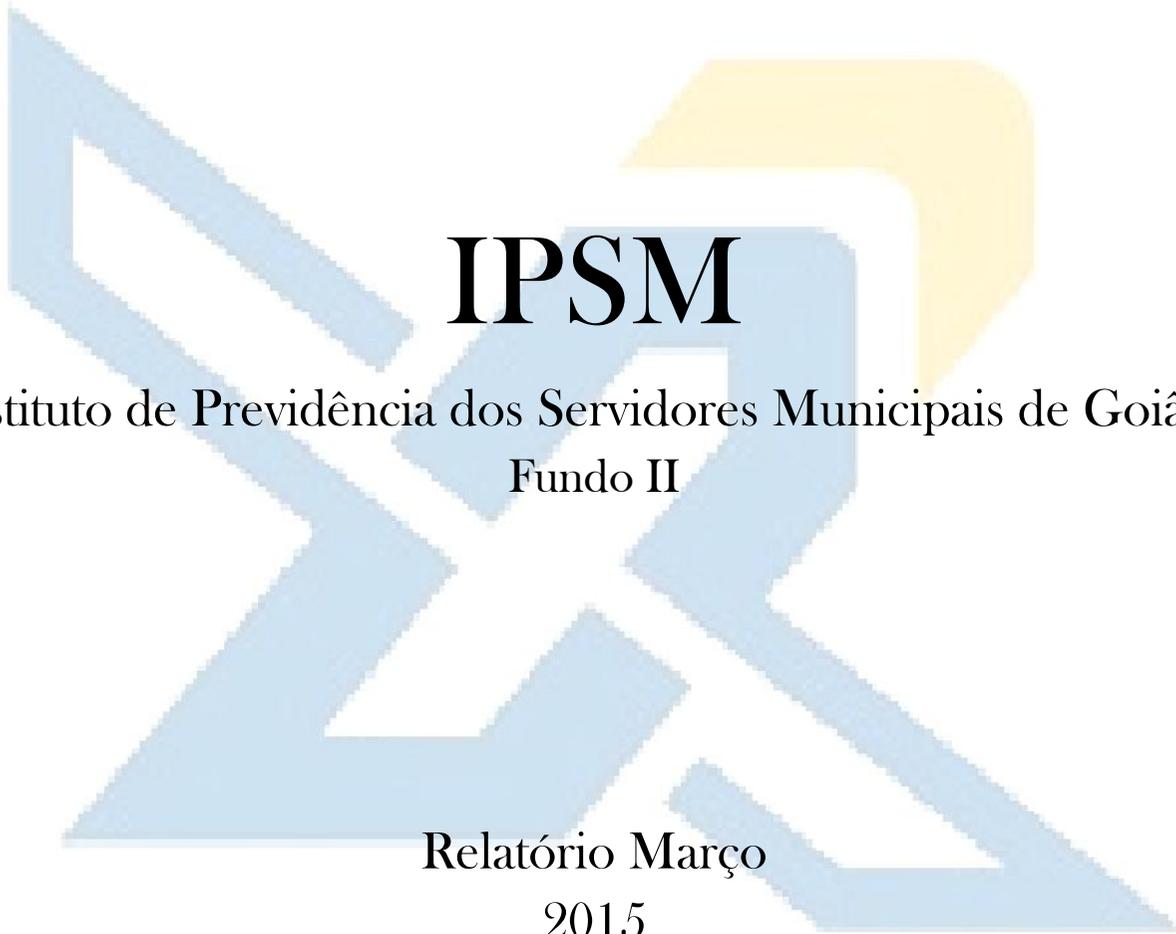


# **Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos**



## **IPSM**

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia  
Fundo II

Relatório Março  
2015

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

 No mês de março, o maior destaque na nossa economia foi a forte desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar americano, e uma recomposição de prêmio de risco nos ativos, notadamente nas taxas de juros, fruto de uma percepção de maior risco político e um quadro fiscal pior que o esperado. Em meio a esse ambiente de muitos riscos (crise energética, Lava Jato etc) e de incerteza com relação à capacidade de implementação do plano fiscal, o mercado preferiu a cautela. Os juros se mantiveram em alta, o dólar se valorizou fortemente e o CDS (Credit Default Swap) do Brasil passou a ser negociado no mesmo nível de países sem grau de investimento. O mercado acionário apresentou uma trajetória negativa até o dia 20 do mês e recuperou quase a totalidade do movimento até o fechamento do período. A dinâmica foi alterada positivamente após o FED indicar que a trajetória para o aperto monetário dos EUA se dará um pouco mais a frente, contaminou os mercados de juros.

O primeiro trimestre do segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff foi marcado pelo esforço do Governo em reorganizar a economia do país, com o anúncio das primeiras medidas da equipe econômica, em meio a um complicado ambiente político. Ajustes que, por um lado, evitara o pior com a perda do investment grade (nota de risco de crédito), mas por outro, impõem algum tipo de custo à população. A nomeação de uma equipe econômica com perfil ortodoxo e a perspectiva de um rearranjo na matriz econômica foram fatores chave para a reafirmação do grau de investimento brasileiro pela Standard & Poors. Porém, se o cenário de médio prazo

parece ser positivo, a divulgação de novos dados econômicos indica que o processo de desaceleração da atividade e o quadro fiscal são ainda mais graves que inicialmente projetados.

## ECONOMIA INTERNACIONAL

Os dados econômicos americanos mostraram piora nos últimos meses, com desaceleração no crescimento da produção e até queda nas vendas em determinados casos. Os indicadores de confiança também mostraram piora, com queda no ISM (índice de gerente de compras) ocorrendo desde outubro, e queda de diversos indicadores de difusão dos FEDs regionais, em especial nas regiões produtoras de petróleo (como o distrito do FED de Dallas). No mercado de trabalho a economia norte americana gerou em março 126 mil empregos, um número inferior ao esperado e o menor aumento desde o final de 2013, a taxa de desemprego se manteve 5,5% mesmo número de fevereiro. Em relação aos salários por hora, foi registrada uma alta de US\$ 0,07, até os US\$ 24,86 e o aumento acumulado nos últimos doze meses ficou em 2,1%. Os dados anteriores também foram revistos para baixo. Com isso, o índice de surpresas da economia americana fica no seu pior nível desde 2009, indicando grande descompasso entre dados e expectativas, mesmo que os dados não estejam mostrando queda tão forte quanto a vista em 2009. Dessa forma, agora todos os dados de atividade econômica dos EUA estão apontando para a mesma direção, de

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

desaceleração da economia no começo de 2015. Alguns economistas culpam o clima (inverno mais frio) pelos dados ruins do começo do ano, no entanto não parece que a atividade desse ano vá crescer como era esperado previamente. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central Norte Americano (FOMC) mostrou-se menos propenso a subir os juros no curto prazo em junho, deixando as portas abertas para setembro. A presidente do Banco Central Americano Janet Yellen, em seu discurso em 24/03, deu a mesma mensagem. Esta possibilidade pode ser explicada não só pela inflação, que segue resilientemente baixa, mas pela valorização do dólar e pela desaceleração da economia mundial.

Na Europa, a perspectiva melhor para a economia é confirmada nos números de confiança dos consumidores, da indústria e dos investidores. A inflação ao consumidor na Área do Euro vem se recuperando lentamente, após registrar queda interanual de 0,6% em janeiro. Segundo a leitura preliminar do índice de preços harmonizado divulgada na semana passada, a deflação em março foi de 0,1%, na comparação com o mesmo mês de 2014. Parte desse comportamento é explicada pela alta dos preços do petróleo, medidos em euro, e parte pela aceleração dos preços de alimentos. No entanto, a variação do núcleo de inflação tem se mantido entre 0,6% e 0,7% desde outubro do ano passado, principalmente em função da persistência da inflação de serviços em níveis historicamente baixos. Ainda que a iniciativa recente do Banco Central Europeu (BCE) tenha favorecido as expectativas de inflação e que a

depreciação recente do euro deva impulsionar os preços dos produtos transacionáveis nos próximos meses, qualquer elevação consistente dos preços ao consumidor na região dependerá da melhora dos ganhos salariais e, conseqüentemente, da aceleração dos preços de serviços. O índice PMI composto da Área do Euro atingiu 54 pontos em março, segundo a leitura final do indicador. O resultado ficou ligeiramente abaixo da prévia, de 54,1 pontos, porém representa o maior nível desde abril do ano passado. Nesse patamar, o indicador sugere expansão de 0,3% do PIB da região no primeiro trimestre, sucedendo alta de mesma magnitude no quarto trimestre de 2014. Mais importante ainda, no entanto, foi o desempenho dos componentes prospectivos do índice, em especial as novas encomendas, que alcançaram o maior patamar em quase quatro anos. Além disso, o emprego aumentou no maior ritmo desde agosto de 2011. Entre os países do bloco, Irlanda e Espanha continuam liderando o movimento de melhora da atividade, acompanhadas pelo forte desempenho da Alemanha. Vale destacar ainda que esse foi o segundo mês consecutivo com expansão da atividade econômica nas quatro maiores nações da Área do Euro. Os dados, portanto, reforçam a expectativa de aceleração do PIB da região ao longo do ano.

Na Ásia, O Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) anunciou que decidiu manter sua política monetária inalterada, com um volume anual de compra de ativos de 80 trilhões de ienes. Oito dos conselheiros do banco votaram a favor da manutenção, enquanto apenas um, o economista Takahide Kiuchi, votou contra.

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

Kiuchi, um crítico feroz da agressiva flexibilização da política monetária japonesa, não só votou contra a manutenção do atual programa como também propôs a redução do volume anual para 45 trilhões de ienes. Sua proposta, no entanto, foi recusada. Em comunicado, a diretoria do BoJ disse que a maioria dos membros mantém a visão de que o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) está no caminho para atingir a meta de 2,0% ao ano. Além disso, para a autoridade monetária, a economia segue em uma tendência de recuperação moderada. Embora a terceira potência econômica mundial tenha saído da recessão, a recuperação é discreta e no ano passado o crescimento do PIB foi nulo, com tendência negativa. É a primeira vez desde a tripla catástrofe de março de 2011 (terremoto, tsunami e acidente nuclear) que o Japão registra resultados anuais tão fracos. Naquele ano, o PIB recuou 0,5%, antes de se recuperar nos anos seguintes (+1,8% em 2012, +1,6% em 2013).

Na China mantém sua estratégia de mudança do seu modelo de desenvolvimento para uma economia baseada no crescimento de seu mercado interno, que reduz as taxas de seu crescimento e derruba os preços das commodities. Esse ritmo de desaceleração da sua economia, foi confirmado pelos PMIs que a muito tempo pairam na zona dos 50, e o ritmo declinante no crescimento de alguns indicadores, como vendas no varejo, que registrou alta de 10,70% A/A, e produção industrial, que registrou avanço de 6,80% A/A, números ainda elevados, mas bem

distantes daqueles dos anos de maior expansão da atividade. Diante disso, o Banco Central Chinês implementou nova onda de incentivos destinados ao mercado imobiliário, a fim de relaxar as condições para aquisição de empréstimos habitacionais. O mercado de commodities também refletiu este humor, com petróleo WTI caindo 8,71% e o índice de commodities CRB perdendo 5,45% no mês. A bolsa de Xangai acumulou alta de 13,22% no mês, novamente segurada pela expectativa de novos estímulos, alimentadas pelo BC Chinês.

## ECONOMIA NACIONAL

A política seguiu tendo grande influência sobre a economia e os mercados financeiros ao longo do mês de março. O real seguiu sendo uma das moedas que mais perdeu valor e os juros futuros subiram consideravelmente, acompanhando a moeda por medo dos efeitos do repasse cambial (pass through) sobre a inflação. Todo esse movimento decorre do medo do ajuste fiscal não ser feito devido à dificuldades em aprovar medidas ligadas a ele no Congresso. Boa parte do ajuste anunciado até agora foi de aumento de receitas e corte de despesas que independem da aprovação do Congresso (algo em torno de 80% das medidas independem do Congresso). Entretanto, um Congresso hostil ao ajuste fiscal pode aprovar medidas que resultariam em aumentos de gastos obrigatórios, em especial nos gastos com aposentadorias e pensões. Outro fator é o desgaste político que a Dilma tem sofrido nessas últimas

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

semanas, que torna o trabalho do Ministro da Fazenda cada vez mais difícil e demanda mais concessões para aprovação de novas medidas. Apesar dos riscos, o governo tem registrado algumas vitórias, com os acordos bilaterais com alguns estados para adiar até 2016 a troca do indexador de suas dívidas e o reajuste regressivo da tabela de imposto de renda, que manteve parcialmente o veto da presidente. No final do mês as tensões em relação à política pareciam ter diminuído, com algum arrefecimento das pressões sobre câmbio e juros.

## Atividade Econômica

No Brasil, o PIB de 2014, que cresceu somente 0,10%, consolida um cenário acomodativo na qual a economia local sem encontra. Tanto o varejo, que vem apresentando crescimento claramente declinante ao longo do tempo, quanto o mercado de trabalho, que registrou elevação do desemprego. A indústria, entretanto, é a que tem mais sofrido, apresentando queda da produção de cerca de 9,1% em fevereiro, contra o mesmo período do ano passado. Esse desempenho estagnante da atividade tem pesado no resultado fiscal do governo central, que em fevereiro registrou déficit primário de R\$ 7,4 bilhões, e representa um fator de risco ao aperto fiscal conduzido pelo ministério da Fazenda.

Vendas no Varejo cresceu 2,7% de fevereiro para março e 5,9% em relação ao terceiro mês de 2014, segundo levantamento da Serasa Experian. No entanto, apesar do

resultado positivo, o varejo fechou o primeiro trimestre do ano com crescimento de apenas 0,6% - "o pior resultado dos últimos 12 anos". Segundo os economistas da Serasa Experian, o movimento dos consumidores do comércio em março deste ano foi favorecido pelo carnaval, que neste ano caiu em fevereiro. "Porém, fatores como a alta da inflação durante o primeiro trimestre deste ano, o crediário cada vez mais caro e o baixo grau de confiança dos consumidores pesaram negativamente sobre o desempenho varejista no acumulado dos três primeiros meses de 2015", avaliou a Serasa, em nota.

Segundo dado divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a balança comercial brasileira registrou no mês de março um superávit de US\$ 458 milhões, o primeiro saldo mensal positivo no ano. Apesar do resultado positivo, a balança comercial nos últimos 12 meses acumula um déficit de US\$ 3,515 bilhões, o pior resultado desde 1999, quando acumulou US\$ 5,624 bilhões.

## Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) medido pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, recuou -4,4% entre fevereiro e março, queda esta proporcionada majoritariamente pela piora da percepção dos empresários em relação ao momento atual. Após a quinta queda consecutiva, o índice atingiu 92,0 pontos, o menor nível da série iniciada em março de 2010. Já o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas recuou -2,9% frente ao mês anterior, ao passar de 85,4 para 82,9 pontos, com esse resultado, o índice atinge o mínimo histórico pelo terceiro mês

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

consecutivo. O ICC aprofunda a queda, se afastando ainda mais dos níveis mínimos anteriores, registrados durante a crise financeira internacional de 2008-2009.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas recuou -12,1% entre fevereiro e março de 2015, ao passar de 93,7 para 82,4 pontos, na série com ajuste sazonal. Após a terceira queda consecutiva, o índice registra um novo mínimo histórico da série iniciada em junho de 2008.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas caiu -9,2% entre fevereiro e março. Ao passar de 83,0 para 75,4 pontos, o índice atinge o menor patamar desde janeiro de 2009, quando atingiu 74,1. O Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou -8,0% entre fevereiro e março, atingindo 76,3 pontos, o menor nível da série iniciada em julho de 2010. A queda, além de ser a quarta consecutiva, foi a mais expressiva da série.

## **Mercado de Trabalho**

A economia esta vivendo um momento de reestruturação, em todos os seus setores, o cenário atual ainda se encontra desfavorável para o mercado de trabalho. Este momento pode ser explicado porque muito do emprego e de renda gerando nos últimos anos só foi possível pelas políticas de transferências de renda adotadas (inclusão social), o que ajudou a manter a taxa de desemprego baixa. A Pesquisa Mensal de

Emprego (PME), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou que, em fevereiro, a taxa de desemprego subiu para 5,9%, 0,6 ponto percentual acima do resultado de janeiro, e também foi maior em relação ao mesmo período no ano passado quando fechou a 5,1%. Pela PNAD, a população desempregada, no trimestre terminado em fevereiro, passou de 6.45 milhões de pessoas pra 7.4 milhões.

Assim como no mês anterior, o mercado formal de trabalho eliminou vagas em fevereiro, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo foi de menos 2.415 empregos com carteira assinada, resultado de 1.646.703 contratações e 1.649.118 demissões, o pior para o mês desde 1999 (-78.030). O resultado fica próximo da estabilidade (-0,01%) e, nesse sentido, foi um pouco melhor do que em janeiro, quando foram eliminados quase 82 mil postos de trabalho.

## **Mercado Financeiro e Câmbio**

O Ibovespa encerrou março com um recuo de -0,84% aos 51.150 pontos. Assim, o principal índice da bolsa brasileira acumulou nos últimos 12 meses um percentual de 1,46% e no ano 2,29%. O índice IBX desvalorizou -0,51% no mês, obtendo nos últimos 12 meses em 1,69% de retorno. Já o índice SMALL rentabilizou 0,92%, e no período de 12 meses encerrou com desvalorização de -17,63%. Nos EUA,

# Cenário Macroeconômico Mensal - Março 2015

o índice Dow Jones recuou na faixa de -1,97% fechando o mês com 17.776,12 pontos e no ano -0,26%. O S&P500 teve queda de -1,74%, acumulando nos últimos 12 meses um retorno de 10,44% e no ano 0,44%. Já o índice Nasdaq 100 teve queda de -2,41% no mês, após uma valorização de 7,32% do mês anterior e no ano 2,3%. Na Europa, o DAX 30 da Alemanha fechou com 4,95% aos 11.966,17 pontos. O FTSE 100 da Inglaterra recuou no patamar de -2,50% no mês, já IBEX 35 da Espanha obteve desempenho de 3,07% e o índice CAC 40 da França 1,87%. Na Ásia, o Xangai Se, da China, elevou-se 13,22% no mês, acumulando em 12 meses 84,33%. O índice Nikkei 225 do Japão encerrou o mês de março com 2,18% de valorização aos 19.206,99 pontos. O Dólar Comercial valorizou 11,76%, fechando o mês em 3,1920 R\$/US\$. No ano, a moeda acumulou alta de 19,91%, e nos últimos 12 meses uma valorização de 40,68%. O Euro valorizou 6,75%, fechando a R\$/3,4447.

## Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de março apresentou variação de 1,32%, ficando 0,10 pontos percentuais acima da taxa de

fevereiro que fechou a 1,22%. Este é o maior índice mensal desde fevereiro de 2003, quando atingiu 1,57%, além de ser a taxa mais elevada para os meses de março desde 1995 (1,55%). No primeiro trimestre do ano o índice situa-se em 3,83%, a maior taxa para um primeiro trimestre desde 2003, quando a alta foi de 5,13%. Nos últimos doze meses, o índice foi para 8,13%, o mais elevado desde dezembro de 2003, quando atingiu 9,30%. Em março de 2014, o IPCA ficou em 0,92%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou variação de 1,51% em março, 0,35 p. p. acima do resultado de fevereiro que ficou 1,16%. No primeiro trimestre do ano, o índice situasse em 4,21%, acima do percentual de 2,10% registrado em igual período de 2014. Considerando os últimos doze meses, a taxa foi para 8,42%, bem acima dos 7,68% dos doze meses anteriores. Em março de 2014 o INPC foi de 0,82%. A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de março variou 1,84%, acumulando 5,30% no ano. Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 2,03% e um acumulado de 5,69% no ano.

## Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

# Indicadores Econômicos

## Acumulado no Ano

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/15	0,9351	3,1174	0,9293	0,5882	1,2400	1,7328	1,4800	1,9740	-6,1991
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15									
maio/15									
junho/15									
julho/15									
agosto/15									
setembro/15									
outubro/15									
novembro/15									
dezembro/15									
<b>TOTAL</b>	<b>2,8235</b>	<b>3,3836</b>	<b>2,8098</b>	<b>1,7453</b>	<b>3,8278</b>	<b>5,3026</b>	<b>4,2073</b>	<b>5,6875</b>	<b>2,2857</b>

## Acumulado Últimos 12 Meses

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
abril/14	0,8227	2,4185	0,8155	0,5461	0,6700	1,1366	0,7800	1,2471	2,4041
maio/14	0,8659	4,2655	0,8583	0,5607	0,4600	0,9490	0,6000	1,0897	-0,7496
junho/14	0,8245	0,0591	0,8174	0,5467	0,4000	0,8654	0,2600	0,7247	3,7647
julho/14	0,9487	1,1269	0,9404	0,6059	0,0100	0,5433	0,1300	0,6639	5,0049
agosto/14	0,8660	4,8191	0,8595	0,5605	0,2500	0,7380	0,1800	0,6676	9,7781
setembro/14	0,9073	-3,5335	0,9006	0,5877	0,5700	1,0829	0,4900	1,0025	-11,7038
outubro/14	0,9505	2,0803	0,9448	0,6043	0,4200	0,9555	0,3800	0,9153	0,9480
novembro/14	0,8425	2,1446	0,8379	0,5485	0,5100	0,9759	0,5300	0,9960	0,1757
dezembro/14	0,9613	-1,9063	0,9558	0,6058	0,7800	1,2940	0,6200	1,1332	-8,6196
janeiro/15	0,9351	3,1174	0,9293	0,5882	1,2400	1,7328	1,4800	1,9740	-6,1991
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
<b>TOTAL</b>	<b>11,3362</b>	<b>15,5339</b>	<b>11,2560</b>	<b>7,1240</b>	<b>8,1286</b>	<b>14,6429</b>	<b>8,4160</b>	<b>14,9475</b>	<b>1,4599</b>

# Movimentação da Carteira

Carteira em 31/03/2015	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
NTN-B VENC. 15/05/2015	3,90%	17.276.918,24	0,00	0,00	17.523.422,37	246.504,12
NTN-B VENC. 15/05/2045	2,10%	9.586.169,28	0,00	0,00	9.427.284,00	-158.885,28
NTN-F VENC. 01/01/2021	15,24%	69.576.146,01	0,00	0,00	68.502.297,36	-1.073.848,65
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,28%	32.801.640,81	0,00	0,00	32.692.626,03	-109.014,78
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	29,07%	129.497.527,24	0,00	0,00	130.644.435,46	1.146.908,22
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,12%	5.030.206,99	0,00	0,00	5.014.337,63	-15.869,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,18%	832.848,08	0,00	0,00	827.924,17	-4.923,91
IPIRANGA FI RENDA FIXA	1,66%	7.417.050,85	0,00	0,00	7.459.867,58	42.816,73
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,38%	37.790.955,41	0,00	0,00	37.660.213,45	-130.741,96
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19,80%	88.037.442,75	0,00	0,00	88.956.037,42	918.594,66
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	2,14%	8.599.214,26	904.000,00	0,00	9.596.093,48	92.879,22
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	1,33%	5.921.183,08	0,00	0,00	5.990.207,16	69.024,08
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	0,23%	1.057.598,54	0,00	25.464,24	1.053.121,48	20.987,18
CONQUEST FIP - FCCQ11	3,60%	16.173.347,08	0,00	0,00	16.173.347,08	0,00
ÁQUILLA FII - AQLL11	1,32%	5.914.791,47	0,00	0,00	5.914.791,47	0,00
FIRENZE FII	2,66%	11.947.514,25	0,00	56.964,84	11.937.720,37	47.170,96
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>447.460.554,34</b>	<b>904.000,00</b>	<b>82.429,08</b>	<b>449.373.726,51</b>	<b>1.091.601,25</b>

# Movimentação da Carteira



Carteira em 31/03/2015	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
NTN-B VENC. 15/05/2015	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	6.565,00000000	2.669,21894400	17.523.422,37	Não se aplica
NTN-B VENC. 15/05/2045	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	3.730,00000000	2.527,42198400	9.427.284,00	Não se aplica
NTN-F VENC. 01/01/2021	Títulos Públicos	Art. 7º, Inciso I, "a"	75.250,00000000	910,32953300	68.502.297,36	Não se aplica
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	Art. 7º, Inciso I, "b"	10.802.098,80822000	3,02650685	32.692.626,03	D+1
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	78.524.303,02696100	1,66374524	130.644.435,46	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.900.634,01967800	1,72870400	5.014.337,63	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.577.519/0001-90	Art. 7º, Inciso I, "b"	676.918,53711000	1,22307800	827.924,17	D+0
IPIRANGA FI RENDA FIXA	12.330.846/0001-79	Art. 7º, Inciso III	8.500.611,96194000	0,87756830	7.459.867,58	D+541
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	Art. 7º, Inciso III	14.044.712,82955000	2,68145130	37.660.213,45	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV	61.540.128,21076700	1,44549646	88.956.037,42	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV	4.076.652,50738000	2,35391500	9.596.093,48	D+0
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	08.708.019/0001-07	Art. 7º, Inciso VII, "a"	59,00000000	101.528,93490000	5.990.207,16	Não se aplica
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	13.990.000/0001-28	Art. 7º, Inciso VII, "a"	4.196,19687000	250,97046590	1.053.121,48	Não se aplica
CONQUEST FIP - FCCQ11	10.625.626/0001-47	Art. 8º, Inciso V	1.887.205,02700000	8,57000000	16.173.347,08	Não se aplica
ÁQUILLA FII - AQLL11	13.555.918/0001-49	Art. 8º, Inciso VI	3.407,13794577	1.736,00000000	5.914.791,47	Não se aplica
FIRENZE FII	14.074.721/0001-50	Art. 8º, Inciso VI	10.000,00000000	1.193,77203691	11.937.720,37	Não se aplica

# Desempenho da Carteira

Rentabilidades (%) em 31/03/2015	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Fevereiro	Janeiro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
<b>Carteira</b>	<b>0,24</b>	-	23,60	13,32	0,48	1,66	12,17	<b>2,40</b>	70,90	85,48	45,29
IMA-B	<b>-0,28</b>	100,00	-	-	0,54	3,12	15,54	<b>3,39</b>	100,00	120,56	63,88
CDI	<b>1,04</b>	-	100,00	56,41	0,82	0,93	11,26	<b>2,81</b>	82,95	100,00	52,99
TMA - IPCA + 6%	<b>1,84</b>	-	177,27	100,00	1,64	1,73	14,64	<b>5,30</b>	156,54	188,72	100,00

No mês de Março, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que o Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM II, rentabilizou **0,24%**, ficando seu desempenho **INFERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%). O IPCA medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE fechou o período a 1,32%, ficando à 0,10 pontos percentuais acima da taxa de fevereiro (1, 22%), com esse resultado nos últimos doze meses, o índice acumula alta de 8,13%, o mais elevado desde dezembro de 2003 quando atingiu 9, 30%. Isto levou a uma meta atuarial de **1,84%**. O CDI apresentou desempenho de 1,04% e o IMA-B obteve rentabilidade negativa de -0,28% no mês e em 12 meses ele já apresenta 15,54% de retorno acumulado.

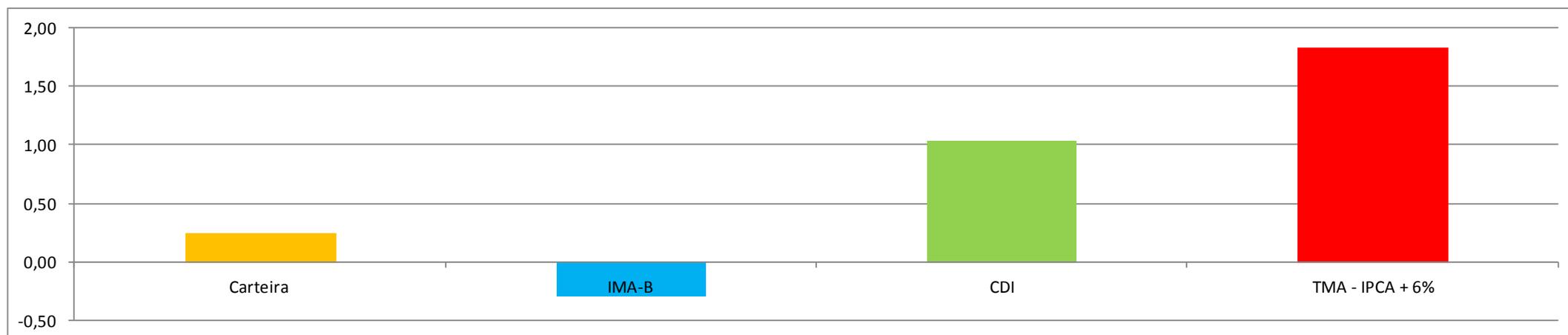


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

# Enquadramento da Carteira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2015	% Limite Máx.	% em 31/03/2015	Enquadramento
<b>RENDA FIXA</b>								
Títulos Públicos Registrado no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	0,00%	0,00%	20,00%	40,00%	21,24%	OK
FI 100% TPF - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	0,00%	0,00%	12,00%	40,00%	37,65%	OK
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso III	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	10,04%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso IV	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	21,93%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1,57%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							0,00%	
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3,60%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	3,97%	OK

**OBS1:** O Somatório total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

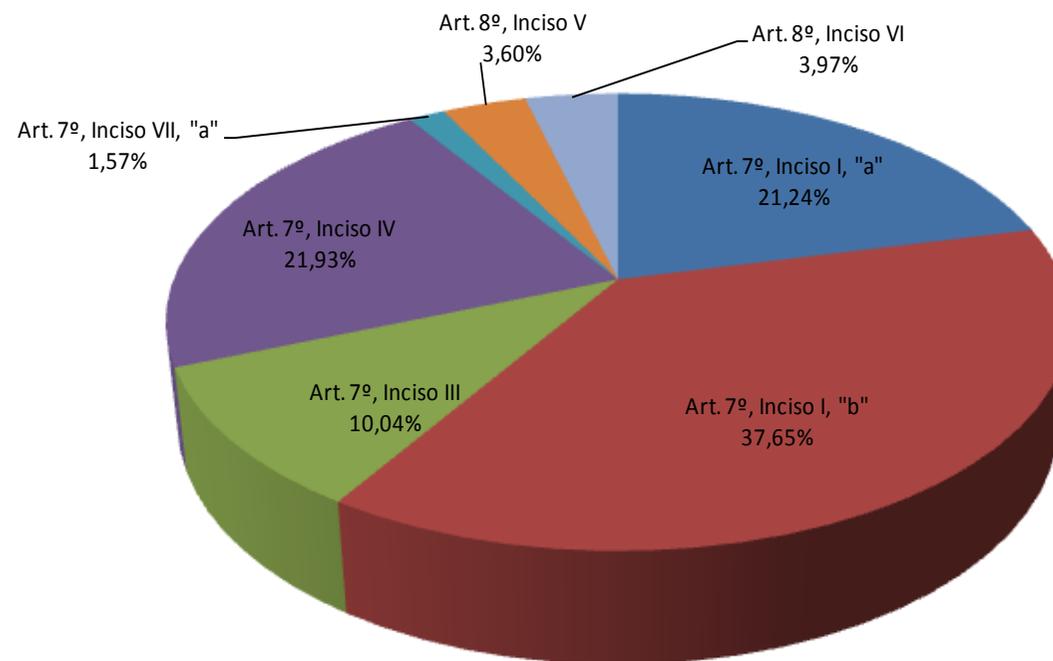
**OBS2:** O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

**OBS3:** O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

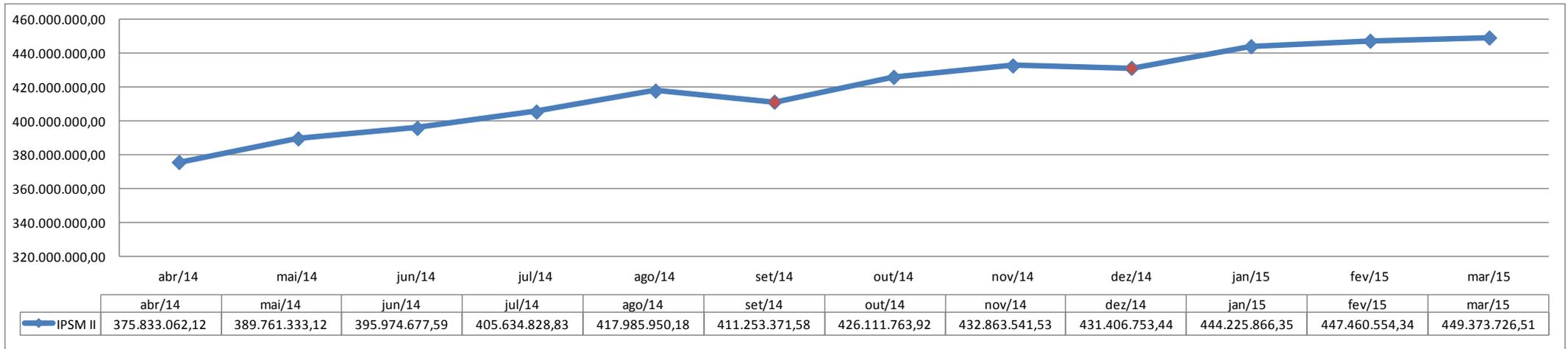
A carteira previdenciária do IPSM - Fundo II em relação à PI 2015 e à Resolução CMN 3.922/2010 encontra-se **enquadrada**.

# Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Art. 7º, Inciso I, "a"	25,34%	25,02%	24,71%	23,60%	23,77%	23,38%	22,98%	22,85%	22,63%	21,73%	21,55%	21,24%
Art. 7º, Inciso I, "b"	33,72%	34,99%	35,80%	35,31%	37,02%	36,91%	38,30%	38,32%	37,98%	37,62%	37,58%	37,65%
Art. 7º, Inciso III	10,69%	10,71%	10,55%	10,41%	10,54%	10,39%	10,23%	10,26%	10,13%	10,12%	10,10%	10,04%
Art. 7º, Inciso IV	19,57%	19,04%	18,89%	20,69%	19,01%	19,49%	19,00%	19,31%	19,75%	21,28%	21,60%	21,93%
Art. 7º, Inciso VII, "a"	1,93%	1,79%	1,79%	1,85%	1,76%	1,80%	1,74%	1,62%	1,64%	1,60%	1,56%	1,57%
Art. 8º, Inciso V	4,30%	4,15%	4,02%	3,99%	3,87%	3,93%	3,80%	3,74%	3,75%	3,64%	3,61%	3,60%
Art. 8º, Inciso VI	4,46%	4,30%	4,24%	4,14%	4,02%	4,09%	3,96%	3,90%	4,13%	4,01%	3,99%	3,97%



# Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



## Evolução Patrimonial do Instituto

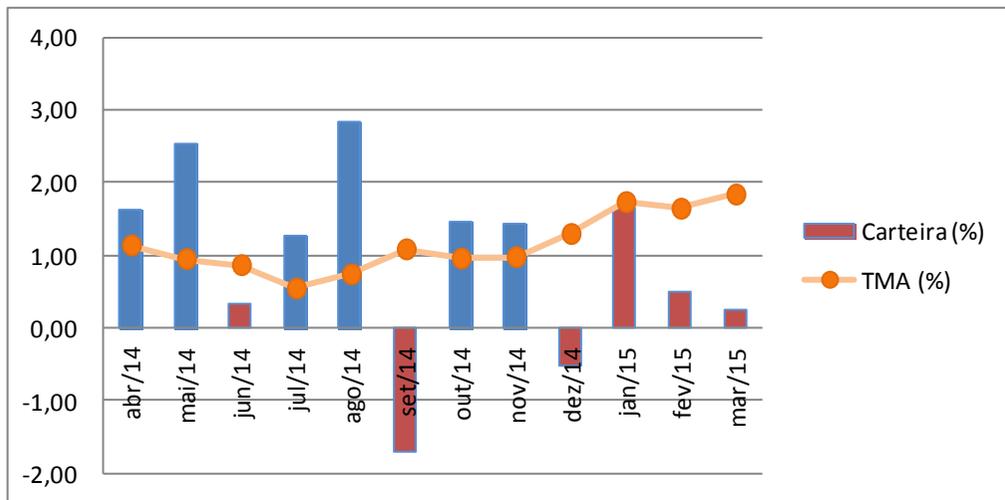


Gráfico da Carteira x TMA

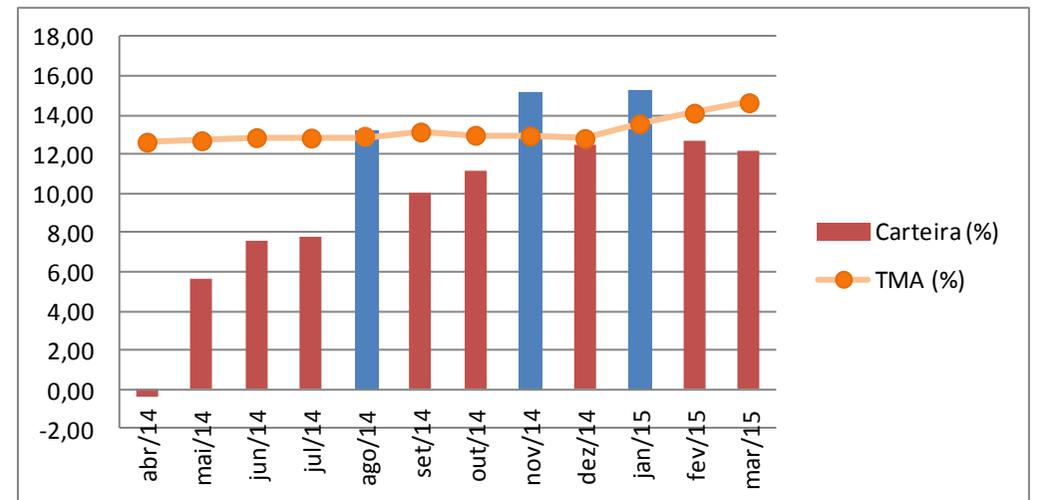


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

# Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

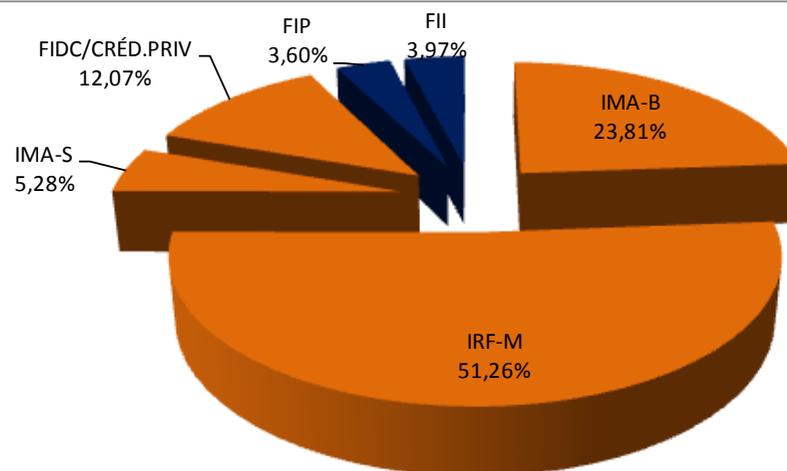


**RENDA FIXA**



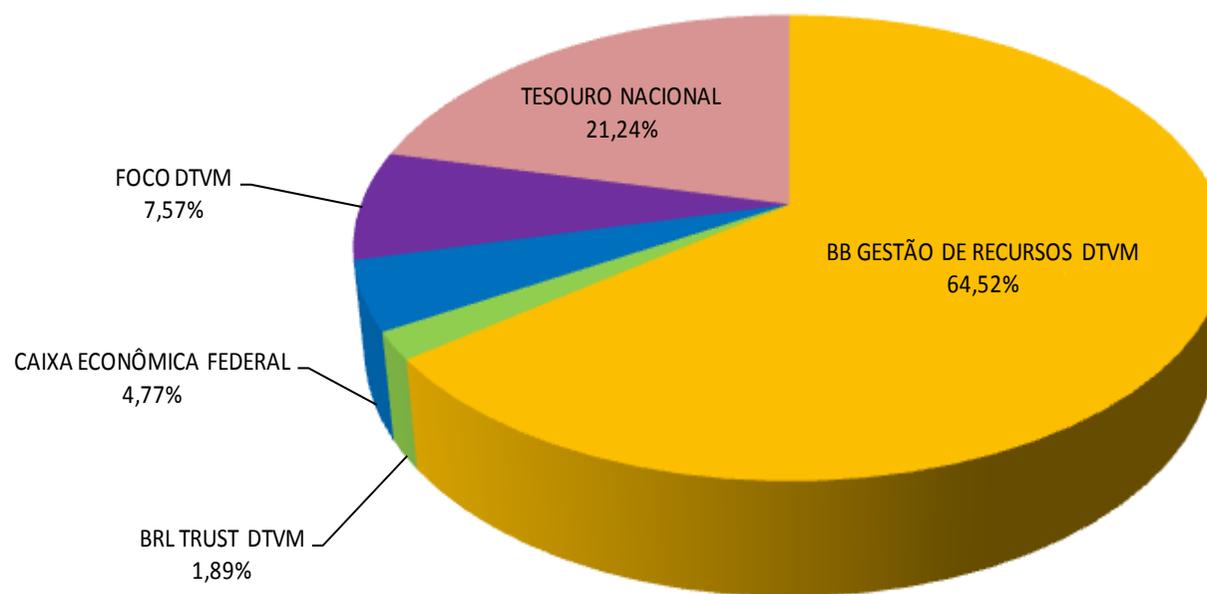
**RENDA VARIÁVEL**

Exposição à:	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
IMA-B	44,78%	46,60%	46,98%	42,06%	41,09%	48,75%	39,60%	45,32%	27,43%	23,30%	22,95%	23,81%
IRF-M	26,27%	25,86%	26,64%	25,15%	33,43%	27,57%	37,33%	31,69%	48,52%	51,54%	50,70%	51,26%
IMA-S	9,09%	7,58%	7,19%	13,98%	7,31%	6,55%	5,40%	3,82%	4,35%	5,97%	6,22%	5,28%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	11,09%	11,51%	10,93%	10,67%	10,28%	9,10%	9,92%	11,54%	11,83%	11,53%	12,52%	12,07%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	4,30%	4,15%	4,02%	3,99%	3,87%	3,93%	3,80%	3,74%	3,75%	3,64%	3,61%	3,60%
FII	4,46%	4,30%	4,24%	4,14%	4,02%	4,09%	3,96%	3,90%	4,13%	4,01%	3,99%	3,97%



# Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	61,00%	61,79%	62,33%	63,54%	63,70%	63,93%	64,71%	65,08%	65,06%	64,12%	64,39%	64,52%
BRL TRUST DTVM	2,11%	2,03%	2,02%	2,08%	2,04%	2,06%	2,00%	1,91%	1,92%	1,90%	1,89%	1,89%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2,79%	2,71%	2,68%	2,65%	2,60%	2,61%	2,56%	2,51%	2,51%	4,60%	4,56%	4,77%
FOCO DTVM	8,76%	8,45%	8,26%	8,13%	7,89%	8,03%	7,75%	7,64%	7,87%	7,65%	7,61%	7,57%
TESOURO NACIONAL	25,34%	25,02%	24,71%	23,60%	23,77%	23,38%	22,98%	22,85%	22,63%	21,73%	21,55%	21,24%



# Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 31/03/2015	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Fevereiro	Janeiro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
NTN-B VENC. 15/05/2015	1,43	-	137,94	77,81	1,38	1,56	13,48	4,44	130,94	157,85	83,64
NTN-B VENC. 15/05/2045	-1,66	-	-	-	-0,20	4,20	19,59	2,27	67,01	80,78	42,80
NTN-F VENC. 01/01/2021	-1,54	-	-	-	-0,45	2,83	10,99	0,79	23,46	28,28	14,99
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,33	-	-	-	0,53	3,06	15,13	3,26	96,27	116,06	61,50
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89	-	85,47	48,22	0,71	1,00	10,70	2,62	77,23	93,11	49,34
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,32	-	-	-	0,51	3,05	15,25	3,25	95,95	115,68	61,29
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,59	-	-	-	0,01	2,09	10,39	1,50	44,32	53,43	28,31
IPIRANGA FI RENDA FIXA	0,58	-	55,98	31,58	0,93	1,89	12,79	3,43	101,26	122,07	64,68
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,35	-	-	-	0,47	3,10	15,39	3,23	95,32	114,91	60,89
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04	-	100,70	56,81	0,83	0,94	11,47	2,84	83,92	101,17	53,61
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1,04	-	99,91	56,36	0,83	0,93	11,33	2,82	83,26	100,37	53,18
CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR	1,17	-	112,51	63,47	0,93	1,05	12,93	3,18	93,84	113,13	59,95
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	-0,42	-	-	-	-1,34	0,35	22,17	-1,42	-	-	-
CONQUEST FIP - FCCQ11	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18	0,00	0,00	0,00	0,00
ÁQUILLA FII - AQLL11	0,00	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIRENZE FII	-0,08	-	-	-	0,27	0,29	10,43	0,47	13,88	16,73	8,86
IMA-B	-0,28	100,00	-	-	0,54	3,12	15,54	3,39	100,00	120,56	63,88
CDI	1,04	-	100,00	56,41	0,82	0,93	11,26	2,81	82,95	100,00	52,99
TMA - IPCA + 6%	1,84	-	177,27	100,00	1,64	1,73	14,64	5,30	156,54	188,72	100,00

**Observação:** As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

# Carteira Administrativa



Carteira em 31/03/2015	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00%	4.050,93	0,00	3.995,59	0,00	-55,34
<b>Total</b>	<b>0,00%</b>	<b>4.050,93</b>	<b>0,00</b>	<b>3.995,59</b>	<b>0,00</b>	<b>-55,34</b>

Carteira em 31/03/2015	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Art. 7º, Inciso I, "b"	0,00000000	1,71048600	0,00	D+0

# Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
<b>Total de Recursos aplicados pelo RPPS:</b>		R\$ 449.373.726,51			
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"		
<b>Intermediário:</b>	ATRIUM S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			<b>CNPJ do Intermediário:</b>	09.470.747/0001-88
<b>Código Selic:</b>	760199	<b>Tipo:</b>	NTN B - Nota do Tesouro Nacional		
<b>Indexador/Índice de Referência:</b>		IPCA	<b>Taxa de Juros:</b>		
<b>Data de Emissão:</b>	15/07/2000		<b>Data de Vencimento:</b>	15/05/2015	
<b>Quantidade:</b>	6.565,00000000		<b>Data de Negociação:</b>	18/08/2006	
<b>P.U. de Compra:</b>	1.523,71000000		<b>Valor Total de Compra:</b>	10.003.156,15	
<b>P.U. atual:</b>	2.669,21894400		<b>Valor Total atual:</b>	17.523.422,37	
<b>Nº da Nota de Negociação:</b>					
<b>Instituição Custodiante:</b>	Banco do Brasil S/A				
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"		
<b>Intermediário:</b>	ATRIUM S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			<b>CNPJ do Intermediário:</b>	09.470.747/0001-88
<b>Código Selic:</b>	760199	<b>Tipo:</b>	NTN B - Nota do Tesouro Nacional		
<b>Indexador/Índice de Referência:</b>		IPCA	<b>Taxa de Juros:</b>		
<b>Data de Emissão:</b>	15/07/2000		<b>Data de Vencimento:</b>	15/05/2045	
<b>Quantidade:</b>	3.730,00000000		<b>Data de Negociação:</b>	06/06/2005	
<b>P.U. de Compra:</b>	1.339,33000000		<b>Valor Total de Compra:</b>	4.995.700,90	
<b>P.U. atual:</b>	2.527,42198400		<b>Valor Total atual:</b>	9.427.284,00	
<b>Nº da Nota de Negociação:</b>					
<b>Instituição Custodiante:</b>	Banco do Brasil S/A				
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"		
<b>Intermediário:</b>	ORLA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA			<b>CNPJ do Intermediário:</b>	92.904.564/0001.77
<b>Código Selic:</b>	950199	<b>Tipo:</b>	NTN F - Nota do Tesouro Nacional		
<b>Indexador/Índice de Referência:</b>		Outros	<b>Taxa de Juros:</b>		
<b>Data de Emissão:</b>	05/02/2010		<b>Data de Vencimento:</b>	01/01/2021	
<b>Quantidade:</b>	75.250,00000000		<b>Data de Negociação:</b>	03/12/2010	
<b>P.U. de Compra:</b>	929,66000000		<b>Valor Total de Compra:</b>	69.956.915,00	
<b>P.U. atual:</b>	910,32953300		<b>Valor Total atual:</b>	68.502.297,36	
<b>Nº da Nota de Negociação:</b>					
<b>Instituição Custodiante:</b>	Banco do Brasil S/A				

# Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA							
<b>Total de Recursos aplicados pelo RPPS:</b>		R\$ 449.373.726,51					
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	30.822.936/0001-69				
<b>Fundo:</b>	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	<b>CNPJ do Fundo:</b>	07.442.078/0001-05				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	10.802.098,80822000	<b>Valor atual da Cota:</b>	3,02650685		<b>Valor Total Atual:</b>	32.692.626,03	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>		R\$	5.186.278.994,26		<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	0,63%	
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	7,28%						
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	30.822.936/0001-69				
<b>Fundo:</b>	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	<b>CNPJ do Fundo:</b>	11.328.882/0001-35				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	78.524.303,02696100	<b>Valor atual da Cota:</b>	1,66374524		<b>Valor Total Atual:</b>	130.644.435,46	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>		R\$	8.174.429.976,18		<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	1,60%	
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	29,07%						
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.360.305/0001-04				
<b>Fundo:</b>	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	<b>CNPJ do Fundo:</b>	10.740.658/0001-93				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	2.900.634,01967800	<b>Valor atual da Cota:</b>	1,72870400		<b>Valor Total Atual:</b>	5.014.337,63	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>		R\$	3.984.674.148,05		<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	0,13%	
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	1,12%						
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.360.305/0001-04				
<b>Fundo:</b>	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	<b>CNPJ do Fundo:</b>	10.577.519/0001-90				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	676.918,53711000	<b>Valor atual da Cota:</b>	1,22307800		<b>Valor Total Atual:</b>	827.924,17	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>		R\$	277.090.681,04		<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	0,30%	
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	0,18%						

# Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA							
<b>Total de Recursos aplicados pelo RPPS:</b>		R\$ 449.373.726,51					
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	13.486.793/0001-42				
<b>Fundo:</b>	IPIRANGA FI RENDA FIXA	<b>CNPJ do Fundo:</b>	12.330.846/0001-79				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	8.500.611,96194000	<b>Valor atual da Cota:</b>	0,87756830		<b>Valor Total Atual:</b>	7.459.867,58	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 182.678.108,45						
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	1,66%	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>				4,08%	
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	30.822.936/0001-69				
<b>Fundo:</b>	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	<b>CNPJ do Fundo:</b>	07.861.554/0001-22				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	14.044.712,82955000	<b>Valor atual da Cota:</b>	2,68145130		<b>Valor Total Atual:</b>	37.660.213,45	
<b>Índice de Referência:</b>	IMA						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 1.288.420.870,62						
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	100,00%	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>				2,92%	
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	30.822.936/0001-69				
<b>Fundo:</b>	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	<b>CNPJ do Fundo:</b>	13.077.418/0001-49				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	61.540.128,21076700	<b>Valor atual da Cota:</b>	1,44549646		<b>Valor Total Atual:</b>	88.956.037,42	
<b>Índice de Referência:</b>	CDI						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 5.430.629.201,45						
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	19,80%	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>				1,64%	
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FIRF ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV				
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015						
<b>Instituição Financeira:</b>	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.360.305/0001-04				
<b>Fundo:</b>	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	<b>CNPJ do Fundo:</b>	03.737.206/0001-97				
<b>Quantidade de Cotas:</b>	4.076.652,50738000	<b>Valor atual da Cota:</b>	2,35391500		<b>Valor Total Atual:</b>	9.596.093,48	
<b>Índice de Referência:</b>	CDI						
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 4.198.774.777,42						
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	0,00%	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>				0,23%	

# Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
<b>Total de Recursos aplicados pelo RPPS:</b>		R\$ 449.373.726,51			
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"		
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015				
<b>Instituição Financeira:</b>	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.360.305/0001-04
<b>Fundo:</b>	CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC SÊNIOR			<b>CNPJ do Fundo:</b>	08.708.019/0001-07
<b>Quantidade de Cotas:</b>	59,00000000		<b>Valor atual da Cota:</b>	101.528,93490000	<b>Valor Total Atual:</b> 5.990.207,16
<b>Taxa de Performance:</b>		<b>Nível de Risco:</b>	brAA	<b>Agência de Risco:</b>	Standard & Poors
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 1.192.761.927,21				
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	1,33%			<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	0,50%
<b>Segmento:</b>	Renda Fixa	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Art. 7º, VII, "a"		
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015				
<b>Instituição Financeira:</b>	BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.			<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	13.486.793/0001-42
<b>Fundo:</b>	ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR			<b>CNPJ do Fundo:</b>	13.990.000/0001-28
<b>Quantidade de Cotas:</b>	4.196,19687000		<b>Valor atual da Cota:</b>	250,97046590	<b>Valor Total Atual:</b> 1.053.121,48
<b>Taxa de Performance:</b>		<b>Nível de Risco:</b>	AA	<b>Agência de Risco:</b>	Austin
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 65.970.037,03				
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	0,23%			<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	1,60%
<b>Segmento:</b>	Renda Variável	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Participações - Cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, V		
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015				
<b>Instituição Financeira:</b>	FOCO DTVM LTDA.			<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.329.598/0001-67
<b>Fundo:</b>	CONQUEST FIP - FCCQ11			<b>CNPJ do Fundo:</b>	10.625.626/0001-47
<b>Quantidade de Cotas:</b>	1.887.205,02700000		<b>Valor atual da Cota:</b>	8,57000000	<b>Valor Total Atual:</b> 16.173.347,08
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 176.798.017,57				
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	3,60%			<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	0,0914792
<b>Segmento:</b>	Renda Variável	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Imobiliário - Cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI		
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015				
<b>Instituição Financeira:</b>	FOCO DTVM LTDA.			<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.329.598/0001-67
<b>Fundo:</b>	ÁQUILLA FII - AQLL11			<b>CNPJ do Fundo:</b>	13.555.918/0001-49
<b>Quantidade de Cotas:</b>	3.407,13794577		<b>Valor atual da Cota:</b>	1.736,00000000	<b>Valor Total Atual:</b> 5.914.791,47
<b>Índice de Referência:</b>					
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 177.088.539,95				
<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	1,32%			<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	3,34%

# Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA			
<b>Total de Recursos aplicados pelo RPPS:</b>		R\$ 449.373.726,51	
<b>Segmento:</b>	Renda Variável	<b>Tipo de Ativo:</b>	FI Imobiliário - Art. 8º, VI
<b>Data da posição atual:</b>	31/03/2015		
<b>Instituição Financeira:</b>	FOCO DTVM LTDA	<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b>	00.329.598/0001-67
<b>Fundo:</b>	FIRENZE FII	<b>CNPJ do Fundo:</b>	14.074.721/0001-50
<b>Quantidade de Cotas:</b>	10.000,00000000	<b>Valor atual da Cota:</b>	1.193,77203691
<b>Índice de Referência:</b>		<b>Valor Total Atual:</b>	11.937.720,37
<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	R\$ 62.868.887,71	<b>% dos Recursos do RPPS:</b>	2,66%
		<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b>	18,99%
<b>Segmento:</b>	Disponibilidades Financeiras		
<b>Saldo:</b>	R\$ 16.047.974,18		
<b>Total de Aplicações no Bimestre:</b>	R\$ 449.373.726,51	<b>Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:</b>	R\$ 16.047.974,18
		<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 465.421.700,69</b>

# Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **0,24%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Fundo II, não foi suficiente para superar a TMA que fechou o mês em 1,84%. O mês de Março/15 foi o décimo mês nos últimos doze que o RPPS apresentou rentabilidade positiva, mais é o sexto mês em que o desempenho da carteira ficou abaixo da meta atuarial, porém avaliando a performance dos últimos doze meses, o RPPS acumula 12,17% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 14,64%.

O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira, e pelo fato dos recursos aplicados terem superado os recursos resgatados. Em Abril de 2014 a carteira apresentava R\$ 375.833.062,12 em recursos aplicados e hoje o valor já se encontra em R\$ 449.373.726,51, o que corresponde a 19,57% de evolução.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM II, verificamos que o patrimônio atrelado ao indicador IMA-B que em Fevereiro representava 22,95% , apresentou um acréscimo da ordem de 0,86% e fechou a exposição em Março com 23,81% . O Destaque ainda ficou por conta da exposição ao indicador IRF-M que saiu de 50,70% em Fevereiro/15 para 51,26% em Março, permanecendo com a maior participação sobre o total de ativos da carteira.

O ativo com melhor desempenho, foi a NTN-B VENC. 15/05/2015, com 1,43%. Já o ativo NTN-B VENC. 15/05/2045, apresentou o pior desempenho da carteira com rentabilidade negativa de -1,66%. O ativo ÁQUILLA FII - AQLL11 apresentou 0,00% de rentabilidade no período, pois a última atualização do valor da cota se deu em 08/01/2014. Informamos que a cota utilizada para o cálculo da rentabilidade do mesmo é a cota de mercado divulgada no site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br), e não a cota patrimonial que é informada no extrato do fundo. Assim como o Fundo ÁQUILLA F II, o Fundo CONQUEST FIP também apresentou 0,00% de rentabilidade em decorrência da última atualização do valor da cota ter ocorrido em 30/06/2014. Informamos que a cota utilizada para o cálculo da rentabilidade do mesmo é a cota de mercado divulgada no site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br), e não a cota patrimonial que é informada no extrato do fundo.

# Considerações Finais

A política de investimentos aprovada para o ano de 2015 define para os fundos do Art. 7º, Inciso I “b” (FI 100% TPF - Condomínio Aberto) limite máximo para alocação de 40,00% do total da carteira; em 27/02/2015 esses ativos já representavam 37,65%, merecendo atenção para que não ocorra desenquadramento em relação a PI 2015. Os fundos do Art. 7º, Inciso IV (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto) apresentam limite máximo definido para investimento da ordem de 30,00% sobre o total da carteira de ativos do RPPS, e ao final de março os ativos eram 21,93% do total dos investimentos. Destacamos também que os fundos do Art. 7º, Inciso III (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), atualmente representam apenas 10,04% do patrimônio, com limite máximo definido pela política de investimentos de 2015 em 40,00%. Sendo assim, interessante migrar os novos investimentos ou até mesmo realocar os já existentes, quando o momento se mostrar oportuno.



---

**Fernando Vitor de Oliveira**  
Sócio Diretor  
Maxx Consultoria de Investimentos